

Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (fevereiro/2015).

Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial, neste último mês (figura 3) permaneceu com redução nas anomalias positivas, enfraquecendo a condição de El Niño para o decorrer do outono. No oceano Atlântico Sul, a região próxima ao litoral do Sul do Brasil também apresentou redução de área e de intensidade nas anomalias positivas.

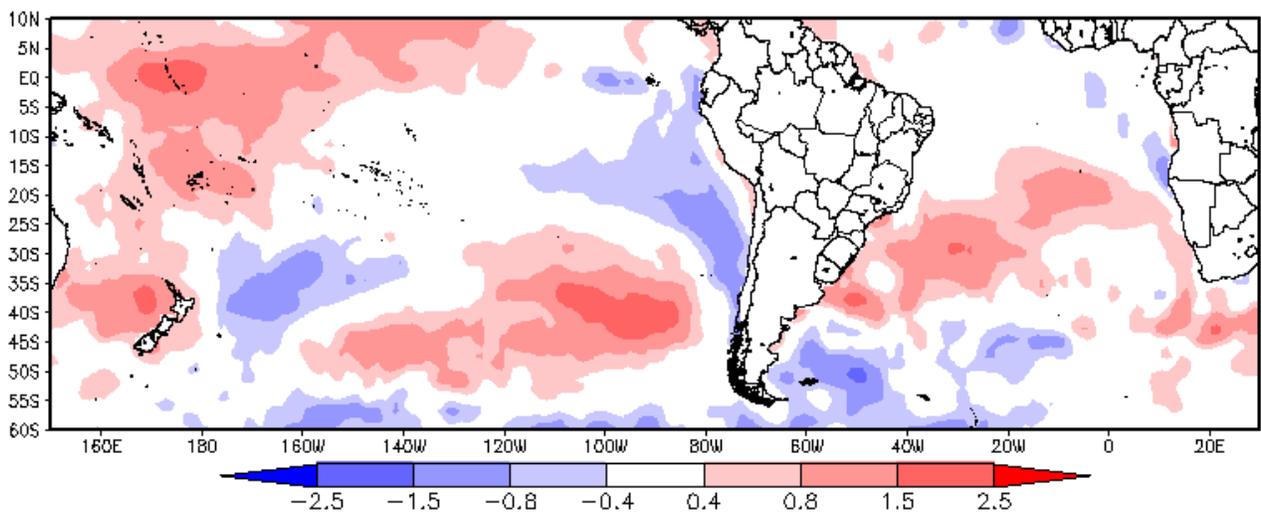


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, fevereiro/2015, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Abr/Mai/Jun - 2015)

Com a tendência de predominar condições próximas da neutralidade nas TSM no Pacífico Equatorial, juntamente com o enfraquecimento das anomalias de TSM no Atlântico Sudoeste, espera-se que a variabilidade da precipitação acumulada deste trimestre seja próxima da normal climatológica. No decorrer do outono, a entrada de massas de ar mais intensas devem causar forte redução nas temperaturas especialmente no mês de maio.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) para este trimestre aponta **precipitações** dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado. No mês de abril (figura 4) a tendência mostra oscilações dentro do padrão em todas as regiões. Nos meses de maio e junho (figuras 5 e 6) devem predominar valores acumulados dentro do padrão climatológico na maior parte, mas com maior probabilidade de ocorrer pequena redução nas regiões noroeste e norte do Estado.

O prognóstico regional para as **temperaturas mínimas** indica, para os meses de abril e junho (figuras 7 e 9), tendência de predominar valores médios mensais dentro do padrão climatológico em todo o Estado. Para o mês de maio (figura 8) as temperaturas mínimas devem oscilar próximo do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas no oeste e norte devem ficar pouco abaixo deste padrão.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo aponta para os meses de abril (figura 10) valores dentro do padrão climatológico na maior parte das regiões do Estado. No mês de maio (figura 11) a tendência já mostra valores pouco abaixo do padrão climatológico, especialmente na parte sudoeste do Estado. Para o mês de junho (figura 12) a tendência indica valores próximos do padrão na maioria das regiões, sendo que na parte nordeste do Estado os valores médios devem ficar pouco acima do padrão.

Devemos salientar que o outono se caracteriza por aumento na amplitude térmica (diferença entre a temperatura máxima e mínima durante o dia), dias começando com temperaturas mais baixas e aumentando durante a tarde, bem como a entrada de massas de ar frio mais intensas provocando redução brusca na temperatura.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPel (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPel (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

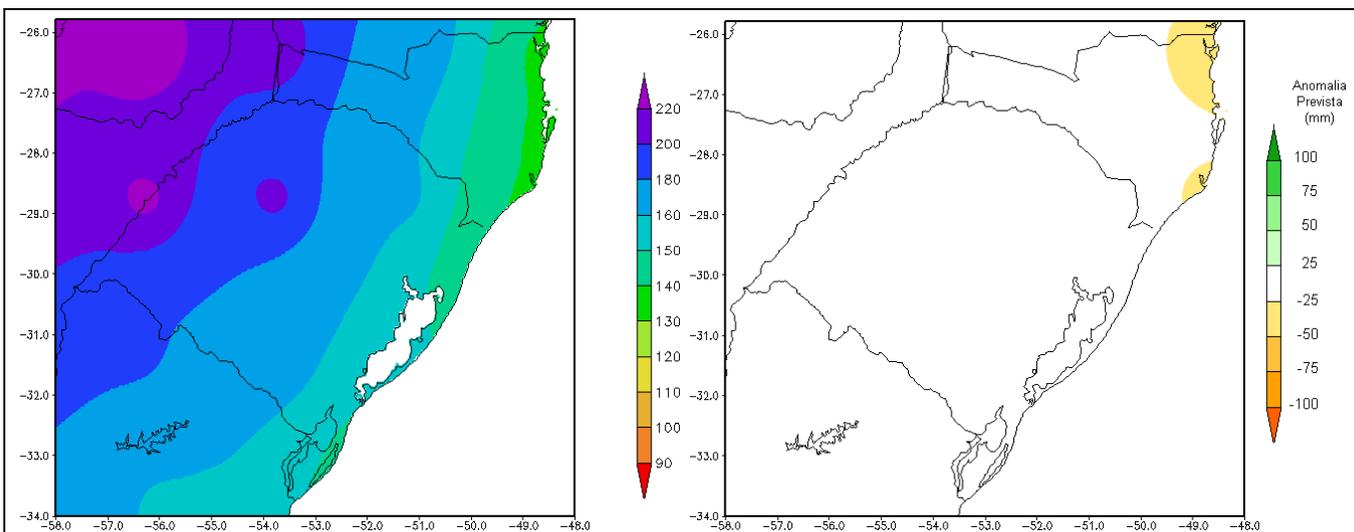


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) abril/2015

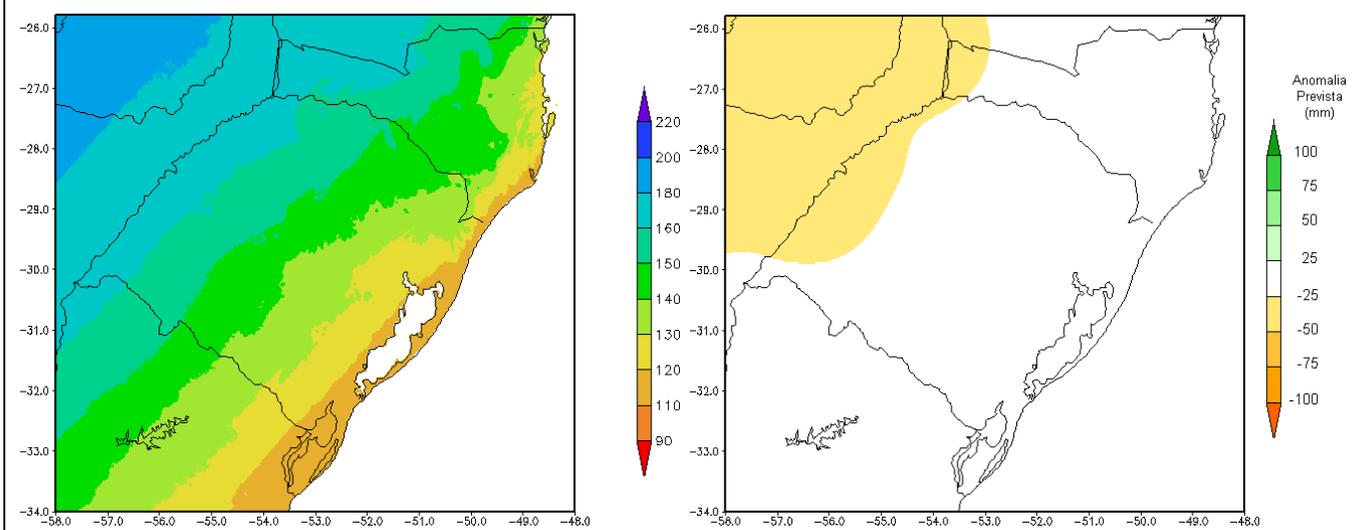


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) maio/2015

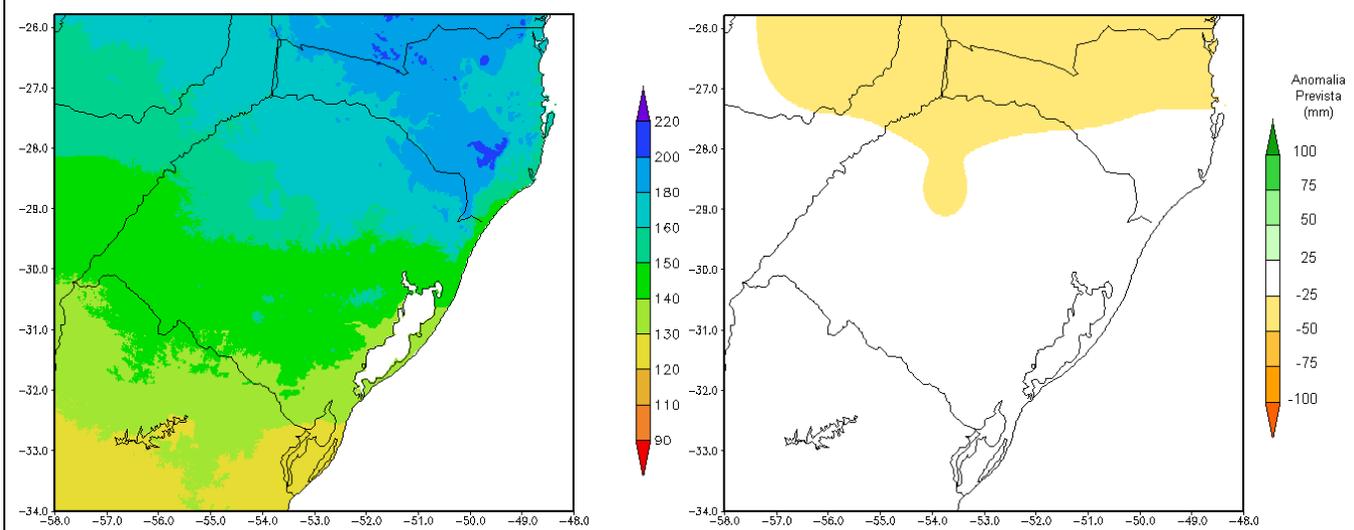


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) junho/2015

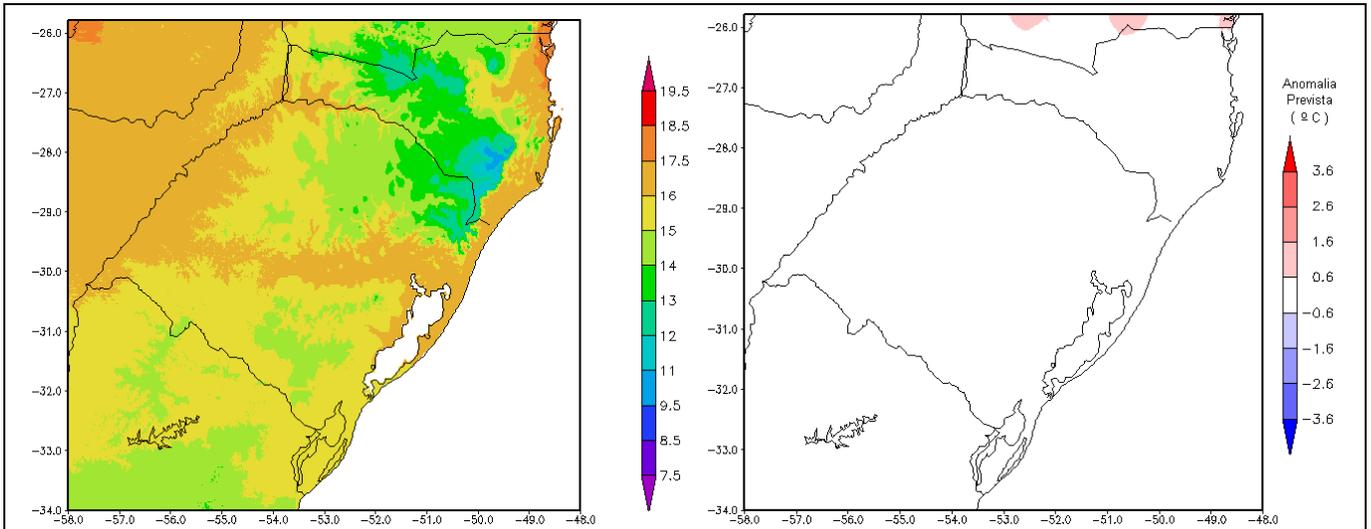


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2015

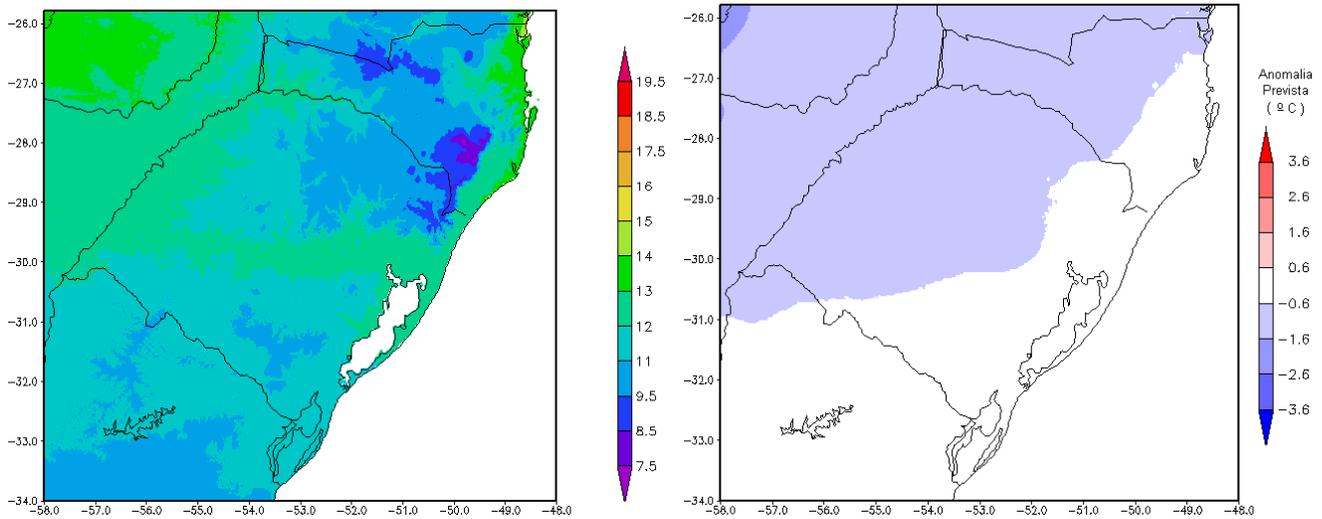


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2015

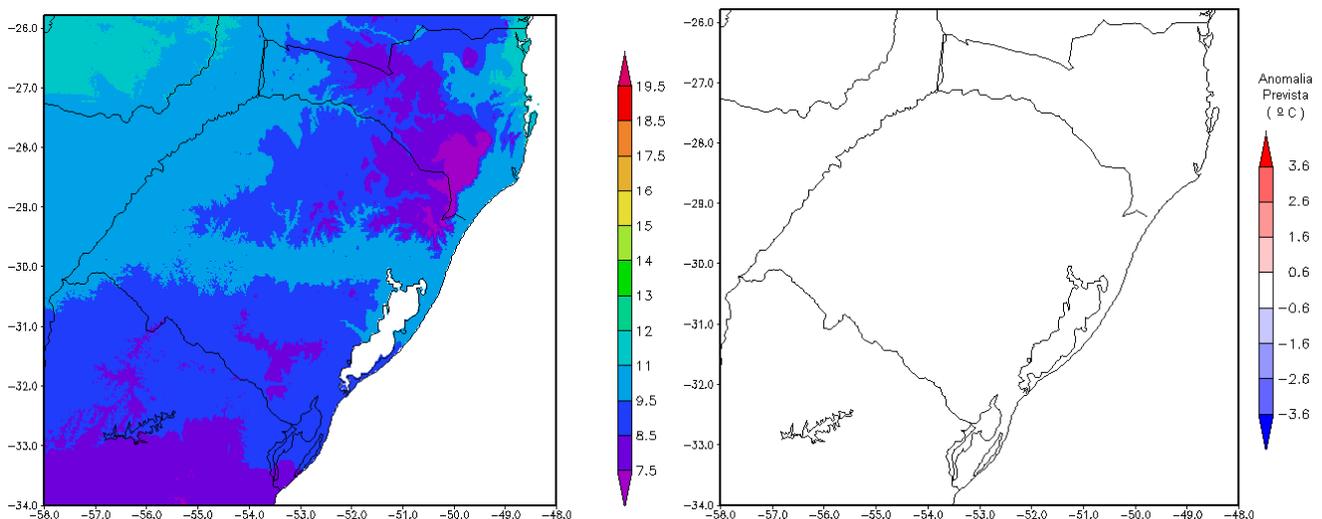


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2015

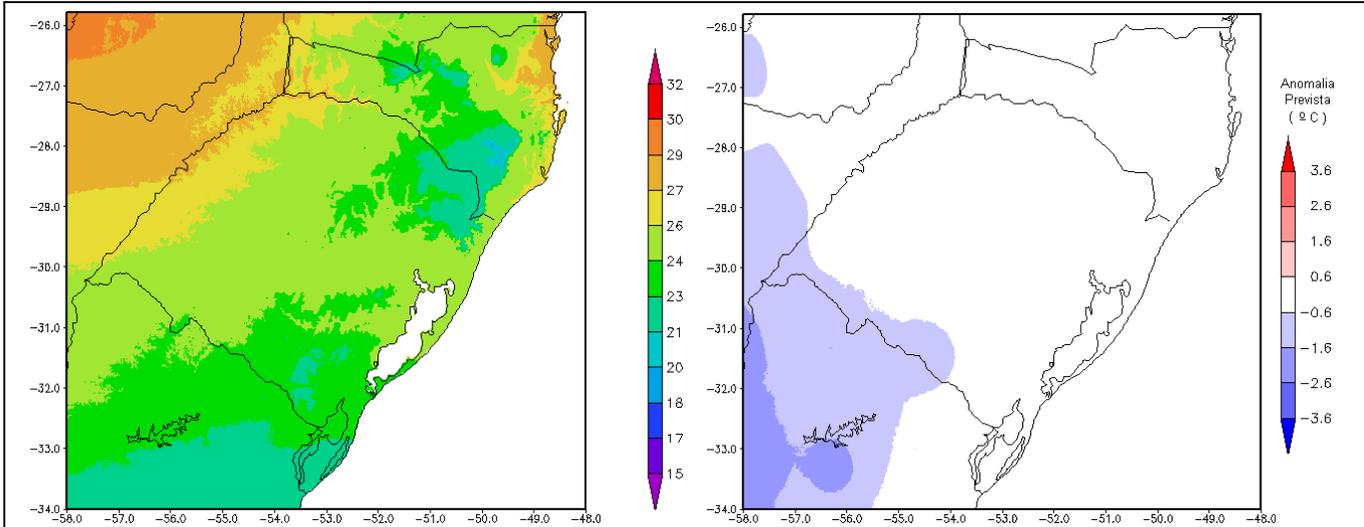


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2015

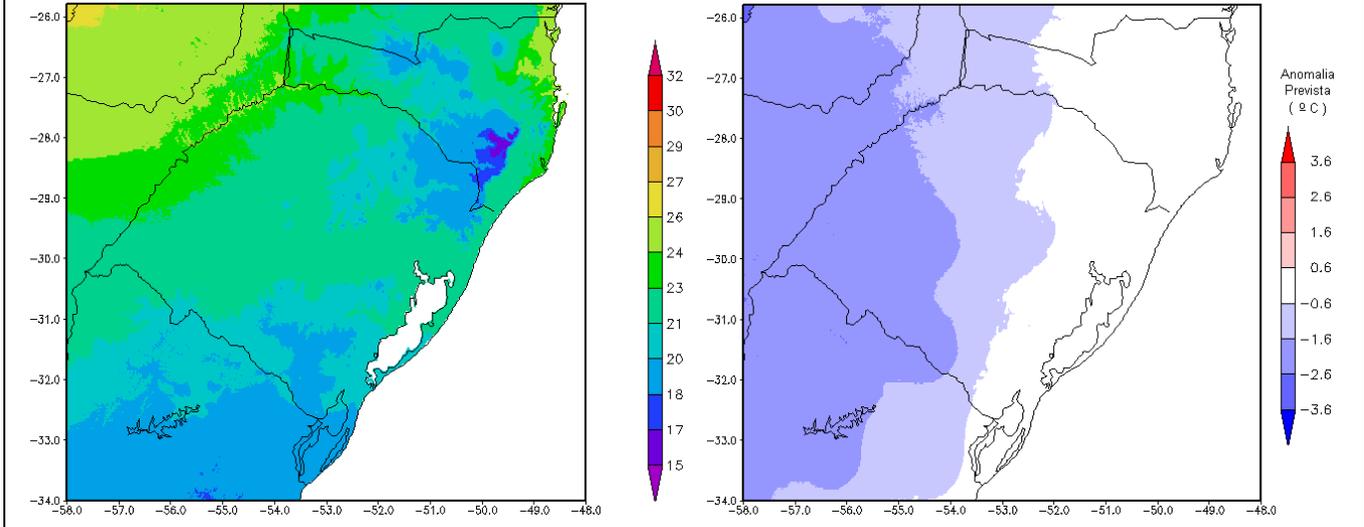


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2015

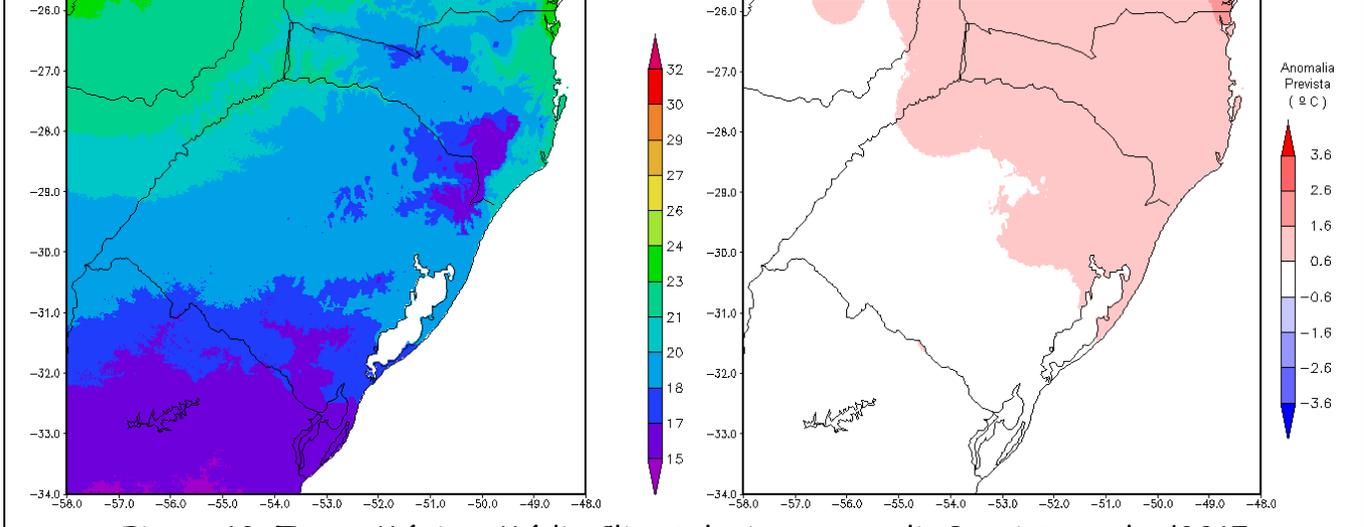


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2015